

Delegada regional da APAVT, Catarina Cymbron, ao Diário dos Açores

Congresso vai dar a conhecer “evolução e novas dinâmicas” da hotelaria e serviços dos Açores

POR ALEXANDRA NARCISO

“Saber que caminho e posição queremos tomar no desenvolvimento turístico mundial, não ceder a pressões e saber dizer não, quando se tiver uma visão e estratégia a longo prazo”.

São estes alguns dos desafios que Catarina Cymbron, delegada regional dos Açores da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), aponta para o sector turístico na Região, numa altura que já se vêem os números do turismo a estagnar nos Açores, depois de alturas de grande crescimento.

“Os Açores estão neste momento na fase H. Sentimos nos últimos três anos uma enorme pressão, que se deveu, não só à liberalização do espaço aéreo em São Miguel e Terceira e a entrada da Ryanair e EasyJet, mas também e não menos importante, à crise na Turquia e Norte de África (Tunísia, Egipto, etc). Estando estes países fechados e com a retirada de grandes operações dos operadores turísticos, estes tiveram de encontrar novos destinos, mais seguros, e estes destinos foram Portugal e Espanha e as ilhas Atlânticas, incluindo os Açores”, explica a responsável.

Esta “enorme pressão”, segundo afirma, traduziu-se em “imensos pedidos” e no “não haver capacidade de alojamento, principalmente, mas também capacidades nos voos, restaurantes e rent-a-cars”. Uma situação “flagrante em 2017”, salienta.

“Sente-se aqui um enorme frenesim de novos investimentos nas várias áreas do turismo, só que as construções de novos hotéis, quando finalizarem, já esta pressão pode ter diminuído, pois a Turquia e os outros países estão a voltar a abrir”, alerta Catarina Cymbron.

Para a delegada regional, o desafio no sector acaba por ser “sempre o mesmo: o



equilíbrio e a tomada de consciência de como o turismo funciona”, destacando a necessidade de se “conhecer as tendências e aprovar projectos de acordo com o caminho a seguir”.

A responsável fala ao Diário dos Açores a propósito do 44.º Congresso Nacional APAVT, que tem lugar a partir de hoje em Ponta Delgada, cuja importância de ser realizado na ilha de São Miguel a delegada destaca: “Sendo o Congresso, especificamente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens, o mais importante e prestigiado Congresso na área do Turismo em Portugal, em que participam, não só Agentes de Viagens e operadores, bem

como representantes de todos os sectores do Turismo Nacional (companhias aéreas, Rent-a-cars, companhias de seguros, regiões de turismo, etc), o evento reveste-se ainda de maior importância, pois dará a conhecer, mesmo para os que já conhecem os Açores, toda a evolução e novas dinâmicas em termos de hotelaria e serviços, que nestes últimos anos aconteceram e foram melhorando na nossa Região”.

A delegada afirmou ainda esperar que o encontro seja um espaço de debate de “temas interessantes para o sector e que os participantes se sintam satisfeitos por terem vindo a São Miguel”.

Questionada sobre o papel dos Açores,

enquanto destino turístico, no panorama nacional, Catarina Cymbron frisa que a região açoriana, “como parte de Portugal, tem as suas mais-valias e é normal que sendo uma das regiões menos conhecidas de Portugal esteja numa fase de crescimento turístico”.

“Como sabemos, Portugal como um todo, incluindo os Açores, tem tido uma grande projecção internacional e tem ganho mais interesse turístico, temos de ter esta consciência e aproveitá-la da melhor forma. Crescer devagar e bem”, acrescenta.

Mercado de luxo a crescer nos Açores

Depois de dois anos – 2017 e 2018 – que considera terem sido “muito bons”, a delegada da APAVT indica que as tendências para o próximo ano a nível de movimento turístico, no que toca ao ‘incoming’, apontam para o crescimento de “novos mercados”, com o mercado de luxo a crescer, a par de “pedidos para se individualizar os programas e experiências do visitante”.

Já no que toca ao sector do ‘outgoing’, as tendências para 2019 seguem as linhas dos últimos anos. “Os açorianos estão a viajar mais. As viagens de cruzeiros têm aumentado muito estes últimos anos e é muito popular. Os destinos de sol e praia continuam sempre com procura e destinos de longo curso aparecem cada vez mais”, revela.

Quanto à época de Natal que se avizinha, a responsável salienta que é uma altura pouco procurada pelos açorianos para viajar, mas “quando o fazem é mais para um fim-de-ano na Madeira ou destino de sol e praia como Cabo Verde”, conclui.

alexandranarciso@diariodosacores.pt

Mais de 600 congressistas a partir de hoje no Congresso da APAVT em Ponta Delgada

Entre hoje e Sábado vai ter lugar em Ponta Delgada o 44.º Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), evento que vai reunir mais de 600 empresários e gestores de topo da indústria turística nacional, mormente agentes de viagens e operadores turísticos.

Os congressos da APAVT são, desde há muito, considerados os principais fóruns de debate turístico nacional, além de que constituem oportunidades únicas para a promoção dos destinos anfitriões junto deste importante público-alvo.

Nos três dias haverá duas dezenas de oradores, que vão debater, em diferentes momentos, questões relacionadas com o sector.

Hoje, depois da observação de cetáceos e outras actividades de lazer, haverá às 17h30m a cerimónia oficial de abertura, no Teatro Micaelense, seguindo-se, às 18h30m, a 1.ª Sessão: “Os

Elefantes comem-se às fatias” (a necessidade, os constrangimentos e as oportunidades para continuar a crescer), sendo Key Note Speaker Ângelo Felgueiras, comandante de Aviação Civil.

Amanhã, às 09h30m, começa a 2.ª Sessão: “Turismo em Portugal: Os Desafios do Crescimento”, sobre os estrangulamentos, as dificuldades e os desafios do crescimento do Turismo em Portugal. Será ainda debatido o crescimento do sector público, os empresários, os compromissos e as acções.

O ‘key note speaker’ será o advogado Adolfo Mesquita Nunes, o moderador será Duarte Correia, CEO W2M-World 2 Meet, e os oradores: Eduardo Miranda, presidente da ALEP, João Paiva Mendes, CEO da BOOST Portugal, e Luis Araújo, presidente do Turismo de Portugal.

Às 11h15m inicia-se outra sessão, desta vez intitulada “Desafios do cresci-

mento: o caso açoriano”, para abordar o crescimento recente, a consolidação e a sustentabilidade, que futuro estamos a construir, que futuro queremos?

Serão oradores Marta Guerreiro, Secretária Regional do Turismo, Ana Jacinto, Secretária-geral da AHRESP, Rodrigo Rodrigues, Presidente da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, e o moderador será Rui Ámen, Director of Business Development da InovTravel.

Seguir-se-á uma intervenção de Vítor Fraga, Presidente do SREA, que falará sobre oportunidades de investimento.

A parte da tarde será dedicada a excursões aos pontos turísticos da ilha.

No Sábado, às 9h30m, o tema será “As oportunidades da tecnologia”, a mudança geracional, os novos padrões de consumo, os desafios de sempre e as oportunidades da tecnologia - que agências de viagens no futuro?

Serão oradores António Loureiro, Director-geral da Travelport, Cláudio Santos, Director-geral da Amadeus, Nuno Carvalho, CEO da Click and Play, Paulo Couto, Digital Signage Manager da LGE, Pedro Seabra, administrador da Viatecla, Vasco Pinheiro, CEO da GO4Travel, e Paulo Amaral, professor universitário e empresário.

Às 11h30m a quinta sessão será preenchida com João Prata, Director Geral da 5P’s, que falará sobre “Sorrir e avançar”, uma experiência em 5 passos para o ajudar a crescer.

Depois do almoço, oferecido pelo Governo Regional, haverá às 17h30m, a sexta sessão, com “uma conversa com... Francisco Pitta”, administrador e CCO da ANA Aeroportos, sobre os aeroportos de Portugal. De braços abertos ou de portas fechadas? A que distância de um futuro mais acolhedor?, seguindo-se às 18h30m a cerimónia de encerramento.